

ANÁLISE DO PERFIL DOS IDOSOS ACOMETIDOS POR VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Ana Carolina Miranda Lelis¹, Elenaide Machado², Yasmin
Martins³, Alessandra Santos de Paula⁴

Resumo: A violência é considerada um grave problema de saúde pública e o Estatuto do Idoso é um importante instrumento para combater a violência contra o idoso. A identificação dos principais aspectos da violência, sofrida pelo idoso contribui na busca de maior soma de possibilidades de soluções à resolução desse problema. A violência intrafamiliar é uma das situações a que os idosos estão expostos com o avançar da idade, e conhecer este fenômeno, suas causas, seus fatores de riscos, as formas de rastreamento e os tipos de violência tornam-se um desafio para os profissionais da Atenção Básica de Saúde. Nesse cenário, esta pesquisa foi sugerida almejando determinar o perfil da violência sofrida pelo idoso no âmbito domiciliário e doméstico, com o intuito de identificar propostas para modificar essa realidade e contribuir com a diminuição do número de vítimas de violência que sofrem em silêncio.

Palavras-chave: Atenção Primária, domicílio, família, idoso, violência doméstica

Introdução

O campo de estudo da violência se depara constantemente com as imprecisões decorrentes desse fenômeno, pois adquire múltiplos significados quando analisado sob a perspectiva das relações interpessoais. A violência extrema é facilmente reconhecida

¹Graduanda em Enfermagem – FAVIÇOSA/UNIVIÇOSA. e-mail: anacarolent2019@outlook.com

²Elenaide Machado – Graduanda em Enfermagem – FAVIÇOSA/UNIVIÇOSA. e-mail: Elenaidemachado@gmail.com

³Graduanda em Enfermagem- FAVIÇOSA/UNIVIÇOSA - e-mail: yasminflayn@gmail.com

⁴Professora do Departamento de Enfermagem- FAVIÇOSA/UNIVIÇOSA - email:alessandradepaula@univicosacom.br

e condenada, porém, quando se expressa de forma rarefeita, tende a permanecer oculta. Compreende-se então que a violência faz parte da ambivalência humana, na medida em que todas as pessoas trazem em si o potencial para amar e odiar, construir e destruir; dosar sentimentos, ações e limites é um desafio constante nas relações interpessoais (WANDERBROOKE;MORE, 2012).

A violência contra o idoso é considerada um problema de saúde pública, e consequência que a violência causa para a saúde do indivíduo, da sua família e da sociedade faz com que esse agravo seja considerado um problema de saúde pública com alto custo emocional e social. A violência promove impactos negativos sobre a saúdeda vítima, como altas taxas de morbidade e mortalidade, aumento do risco uma série de problemas de saúde e doenças crônicas, e representa, segundo o National Center on Elder Abuse (2013), o abuso físico,sexual, emocional e/ou psicológico e inclui a negligência e a exploração financeira. Adentra-se que com o aumento do crescimento populacional da terceira idade e da expectativa de vida, ocasionado pela melhoria do padrão de vida, tornaram-se mais evidentes os problemas enfrentados por essa faixa etária, dentre eles a violência.

Em estudo realizado com notificações em 2009, constatou-se que as causas externas, como acidentes e violência, ocuparam a sexta posição entre os óbitos de idosos no Brasil, correspondendo, assim, a um risco de morte por homicídio de 9,9 idosos por 100 mil idosos (MASCARENHAS et al., 2011). Na maioria dos casos, a violência contra o idoso ocorre no meio intrafamiliar o agressor é alguém que cuida do idoso ou possui vínculo, onde se destacam o filho, a nora e os netos. Florêncio et al. (2007). Quando o agressor é uma pessoa desconhecida ou distante, o ato é mais facilmente reconhecido do que quando quem o pratica é uma pessoa com a qual se tem relações próximas. A Política Nacional do Idoso, o Estatuto do Idoso, aprovado em setembro de 2003, institui penas severas

para quem desrespeita cidadãos da terceira idade determinando que nenhum idoso poderá ser objeto de negligência, discriminação, violência, crueldade ou opressão.

Sendo assim, apesar da criação e aprovação dessa política específica, os profissionais da enfermagem precisam incorporar um olhar qualificado e direcionado, que fará a assistência à saúde mais eficiente e eficaz, contribuindo para a redução de complicações e aparecimento de casos de violência contra o idoso. O presente artigo tem por objetivo uma revisão de literatura, afim de identificar os principais aspectos de todos os tipos de violencia aos quais os idosos estão expostos.

Material e Métodos

Trata-se de uma revisão de literatura, que segue as etapas: 1) identificar a hipótese; 2) selecionar a amostra; 3)organizar as informações; 4) analisar dados; 5) interpretação de resultados; 6) apresentação da revisão.

Os artigos analisados foram selecionados a partir de uma busca na base de dados da Revista Eletrônica de Enfermagem (ree), Estudos Interdisciplinares Sobre o Envelhecimento (seer), o SCIELO (Scientific Electronic Libraty Online e uma dissertação apresentada ao Curso de Pós-graduação em Enfermagem, no Ceará, utilizando os descritores: Violência doméstica aos idosos, perfil dos idosos. Os critérios para a seleção dos artigos foram publicações disponíveis na íntegra, em português, nos últimos dez anos e que abordem o tema. Após seleção e leitura foram selecionadas publicações de forma qualitativa referente ao perfil dos idosos acometidos por violência doméstica.

Resultados e Discussão

Com base nos conteúdos dos artigos pesquisados, observa-se

que, lamentavelmente, é comum a violência ao idoso. Violência que acontece em qualquer ambiente, até mesmo em sua casa, através de seus familiares e cuidadores. O idoso possui uma fragilidade, não somente física, mas emocionalmente, acarretando vulnerabilidade a todos os tipos de violência. Isso ocasiona mudanças físicas, psicológicas e sociais, e originar traumas que serão carregados ao longo de sua vida.

É necessário desenvolver um trabalho contíguo, principalmente do governo junto com as redes de atenção básica e em áreas que tenham permanência de idosos, e simultaneamente aos profissionais que estão em proximidade aos idosos, principalmente os enfermeiros, estes que o seu cuidado está além da assistência, mas também da educação aos seus clientes. Neste fim, se faz indispensável a conscientizá-los sobre seus direitos, e principalmente direto da saúde.

Considerações Finais

Concluiu-se nesta pesquisa a violência intrafamiliar contra os idosos o principal fator de risco é a desestruturação familiar. Esta violência é reconhecida por meio da visita domiciliar, tem como agressores entes da própria família, que vivenciam as mudanças do envelhecimento e buscam alternativas para lidar com os problemas gerados em seu cuidado.

Constatou-se a existência de carência de denúncias sobre os maus-tratos contra o idoso por parte da sociedade e falta de sistematização da equipe de ESF no seu rastreamento. O que leva a pensar na necessidade de capacitação dos profissionais no combate a violência e como tem se processado o atendimento das vítimas.

A notificação deste problema ainda é deficiente, apesar de constituir-se uma questão de saúde pública, nota-se que a violência relatada pelos integrantes da ESF contra o idoso não é registrada

dentro do sistema de informação do SUS, não permitindo visualizar a magnitude com que este evento ocorre, suas consequências para o setor saúde.

Percebe-se que são inúmeras as adversidades enfrentadas pela equipe Saúde da Família para identificar a violência, entre as mais referidas, contam que idoso oculta as agressões sofridas, as doenças mentais e dificuldades de comunicação. Constatou-se também que prevalece falta de um instrumento de identificação de violência específico para terceira idade e a participação das redes de proteção social no rastreamento, de forma a cooperar com a equipe saúde da família e oferecer a devida proteção aos idosos.

É imprescindível a realização de novos estudos sobre o tema, para melhor caracterizar a realidade da violência contra o idoso e poder intervir em sua prevenção. Todavia há de ressaltar que a defesa dos idosos não é só de responsabilidade dos sistemas de saúde, ESF, porém de todos os órgãos de proteção social seja ele formal ou informal, associação dos moradores, vizinhos, ministério público, conselhos municipal de saúde entre outros, devem forma uma rede integrada que previna os maus-tratos e defenda seus direitos previstos em lei.

Referências Bibliográficas

CORREIA, T; MARQUES, A. P. **Perfil dos Idosos em situação de Violencia atendidos em serviço de emergência em Recife-PE.** *Rev. Bras. Geriatr. Gerontol., Rio de Janeiro, 2012; 15(3):529-536*

SHIMBO, A. **O reconhecimento pela equipe da Estratégia de Saúde da Família da Violencia Intrafamiliar contra Idosos.** 2008. 80f. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Paraná, 2008.

OLIVEIRA, S; LEITE, A; MONTEIRO, L; PAVARINI, S. **Violencia em Idosos após aprovação do Estatuto do Idoso: revisão integrativa.** Revista Eletr. Enf. 2012 oct/dez; 14(4).

SALES, D; FREITAS, C; BRITO, M. da C; OLIVEIRA, E; DIAS, F; PARENTE, F; SILVA, M. J.. **A Violencia contra o Idoso na visão do Agente Comunitário de Saúde.** Est.Interdiscipl.enverlhec; Porto Alegre, v.19, n.1, p. 63-77, 2014